

Transferência de tecnologias de produção em fruticultura visando o fortalecimento da agricultura familiar em Tangará da Serra-MT

A realização deste projeto é fruto da parceria entre a UNEMAT (Campus de Tangará da Serra) e a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA) do município de Tangará da Serra-MT através do termo de cooperação técnica (n°17/ADM/2012 publicado no diário oficial do estado de Mato Grosso n° 26061) firmado entre as instituições.

O município de Tangará de Serra foi classificado como a cidade pólo do Estado de Mato Grosso pelo grupo de trabalho permanente para arranjos produtivos locais, onde será priorizado o setor da fruticultura. Tangará da Serra está localizado no território do Alto Paraguai, que é formado por 14 municípios, quais sejam: Alto Paraguai, Arenópolis, Barra do Bugres, Campo Novo dos Parecis, Denise, Diamantino, Nortelândia, Nova Marilândia, Nova Maringá, Nova Olímpia, Porto Estrela, Santo Afonso, São José do Rio Claro, além de Tangará da Serra (Figura 1).

Alguns destes municípios possuem baixo nível de desenvolvimento social e econômico, como por exemplo o município de Porto Estrela que possui o menor índice de desenvolvimento humano (IDH) do Estado de Mato Grosso. No território Alto Paraguai há 71 comunidades tradicionais com 2.221 famílias e 67 assentamentos rurais com 5.581 famílias, perfazendo um total de 8.102 famílias pertencentes a zona rural e em pequenas áreas que não são propícias ao desenvolvimento de culturas anuais.

Estes dados demonstram a vocação da região para a agricultura familiar e a necessidade de opções para o seu desenvolvimento. Nesse sentido, o setor de fruticultura está entre os principais geradores de renda, emprego e de desenvolvimento rural. A fruticultura é uma atividade com elevado efeito multiplicador de renda e, portanto, com força suficiente para dinamizar economias locais estagnadas e com poucas alternativas de desenvolvimento. Possui ainda uma enorme capacidade de geração de emprego e renda, apresentando dessa forma significativa importância social, em particular em regiões menos desenvolvidas, que não contam com muitas alternativas que possibilitem potencializar a economia local.

Desta forma, o objetivo deste projeto é realizar a transferência de tecnologia para o fortalecimento do arranjo produtivo local da fruticultura na perspectiva de minimizar as assimetrias existentes e favorecer o desenvolvimento econômico sustentável da agricultura familiar no município de Tangará da Serra.

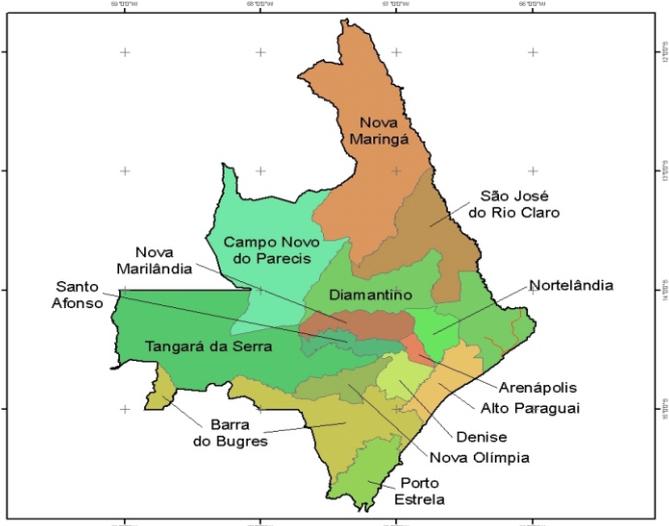


Figura 1 - Mapa do Território de Identidade do Alto Paraguai

Para isto serão realizadas as seguintes etapas:

1. Realizar o diagnóstico da fruticultura no município de Tangará da Serra;
2. Implantar unidade demonstrativa em fruticultura (UDF) no Campus Universitário de Tangará da Serra;
3. Capacitar profissionais de Assistência Técnica;
4. Analisar viabilidade econômico-financeira das espécies frutíferas;
5. Promover a transferência de tecnologias de produção aos produtores rurais;
6. Produzir 2.000 mudas de banana e 10.000 mudas de abacaxi por ano via micropropagação com objetivo de incentivar a fruticultura no município de Tangará da Serra e atender a demanda de mudas com padrão fitossanitário.

Na unidade demonstrativa serão implantadas cinco espécies frutíferas, sendo a Banana, Acerola, Goiaba, Caju e Manga.

Cultura da Banana



Figura 2 – Unidade demonstrativa da cultura da banana.

banana, sendo cinco do grupo Nanica (Nanicão Corupá, Nanicão Epagri, Nanicão IAC 2001, Williams e Zelig); três do grupo Prata (Galil 7, Galil 18 e Prata Catarina); três do grupo Maçã (Princesa, Japira e Tropical) e uma grupo Terra (D'Angola).

Cultura da Acerola

Serão implantadas três cultivares de



Figura 3 – Unidade demonstrativa da cultura da acerola.

Cultura da Goiaba

Serão implantadas três cultivares de goiaba, sendo a Rica, Paluma e Ogawa (Figura 4).





Figura 4 – Unidade demonstrativa da cultura da goiaba.

Cultura do Caju

Serão implantadas três cultivares de caju, sendo a CCP 76, Embrapa 51 e BRS 221 (Figura 5).



Figura 5 – Unidade demonstrativa da cultura do caju.

Cultura da Manga

Serão implantadas três cultivares de manga, sendo a Tommy Atkins, Haden e Palmer (Figura 6).



Figura 6 – Unidade demonstrativa da cultura da manga.

Ao final da execução deste projeto espera-se os seguintes resultados:

- Manejo adaptado para otimizar os gastos com insumos para uma produção sustentável.

- Diversificação das culturas e estabelecimento de uma nova fonte de renda para as famílias.

- Estabelecimento de uma equipe com experiência na área de fruticultura.

- Desenvolver tecnologias adequadas à região para a produção de fruteiras por meio da pesquisa multidisciplinar, na áreas de biotecnologia, fitotecnia, melhoramento genético, controle biológico e extensão rural;

- Capacitação dos fruticultores por meio da promoção de cursos, dias de campo, palestras, seminários, entre outros;

- Capacitação de técnicos de para atuarem na transferência de tecnologia no setor de fruticultura;

- Subsidiar as práticas de ensino, pesquisa e extensão na área de fruticultura na UNEMAT;

-Fomentar o papel da universidade, formando profissionais com amplo conhecimento nas necessidades regionais, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico regional, melhorando a rentabilidade e qualidade de vida dos produtores;

-Fortalecer e incentivar a cooperação entre universidade e empresas privadas no desenvolvimento de tecnologias apropriadas;

-Melhoramento da produtividade das fruteiras tropicais e agregação de valores que reflita em ganhos econômicos, sociais aos produtores e, conseqüentemente, contribuindo para o desenvolvimento regional.

-Produzir material técnico de orientação aos profissionais de assistência técnica e aos produtores rurais.

-Incentivo a produção de frutas tropicais com qualidade para a comercialização em âmbito nacional e tipo exportação.

-Inserir no sistema de produção, mudas de banana isentas, mais produtivas e resistentes à Sigatoka Amarela, Sigatoka Negra e Mal do Panamá, promovendo o aumento da área de plantio e na produção da cultura da banana município de Tangará da Serra. Também a introdução de variedades de abacaxi resistentes à Fusariose, melhorando com isto, a qualidade de vida da agricultura familiar através da maior sustentabilidade da propriedade agrícola. O mercado também deverá aumentar pelo incentivo à industrialização, gerando com isto, receitas adicionais para o pequeno produtor.

Os resultados deste projeto serão divulgados por meio da confecção de boletins técnicos sobre cada cultura presente na unidade demonstrativa, além



Figura 7 - Website para divulgação de informações relacionadas a fruticultura.

Também serão realizados dias de campo para capacitação de produtores e técnicos extensionistas, bem como alunos do curso de agronomia.

A execução deste projeto é composta por uma equipe multidisciplinar com os seguintes membros:

- Willian Krause / UNEMAT
- José Roberto Rambo / UNEMAT
- Ednamar Gabriela Palú / UNEMAT
- Dejânia Vieira de Araújo / UNEMAT
- Rivanildo Dallacort / UNEMAT
- Mônica J. B. Pereira / UNEMAT
- Aparecida de Fátima A. Lima / UNEMAT
- Regina Maria da Costa / UNEMAT
- Kelvin Shin-Iti Kabeya / SEAPA

Parceiro



PREFEITURA
TANGARÁ DA SERRA



Secretaria de Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

Comitê Editorial:
Coordenador: Prof. Dr. Willian Krause
Membros: Dra Ednamar Gabriela Palú
Msc José Roberto Rambo
Diagramação: Bolsista Ana Carolina L. D. Junqueira

Contato:
Universidade do Estado de Mato Grosso
Rod. MT 358, km 07 - Jardim Aeroporto
Tel: (65) 3311-4920
CEP:78300-000
Tangará da Serra-MT
www2.unemat.br/fruticultura
e-mail: fruticultura@unemat.br